



CORREIO DA LAVOURA

ÓRGÃO INDEPENDENTE — FUNDADO EM 22 DE MARÇO DE 1917
 Director-Proprietario: **Silvino de Azeredo**
 REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA BERNARDINO MELLO, 433 — TELEPHONE: 180
 PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS
 ANO XXI NOVA IGUASSU QUINTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 1937 ESTADO DO RIO N. 1.068

Victoriosa a realização do Circuito Automobilístico "Cidade de Nova Iguaçu"

Venceu a prova o volante Antenor de Oliveira. Em segundo lugar o iguaçuano Cicero Soares
CINCOENTA MIL PESSOAS ASSISTIRAM À PROVA SENSACIONAL!
 Lamentável accidente com o jovem corredor Walter Ribeiro, ferido mortalmente

Aspecto geral — A cidade completamente cheia de povo — Technicos do Automovel Club do Brasil — Representantes da Imprensa carioca — A Radio Club do Brasil e o seu microphone instalado no ponto de chegada — Filmaçom pela Cineida — A prova das "Cuacarachas" — Varios accidentes, entre os quaes um fatal — Algumas impressões — Outras notas

A cidade de Nova Iguaçu, domingo ultimo, viu uma prova automobilística que jamais se verificou em sua vida. Um espectáculo esportivo relativamente a nós ou, se preferirmos, a importância da Gavea em importância e belleza. A interessante, e singular prova das "Cuacarachas", com o premio "Cidade de Nova Iguaçu", fez com que a cidade perfumasse os seus braços para receber uma multidão calculada em cinquenta mil pessoas!

Pras 14 de Dezembro, com lugares destinados à comissão organizadora, e convidados de honra, a imprensa, e ao microphone da P.R.A-3, vimos o prefeito local e o presidente da Câmara entre outras pessoas illustres, o chronometrista Jacques Perret, e o veterano Joaquim Sant'Anna, com o pessoal tecnico do Automovel Club.

No lugar destinado ao pessoal da imprensa — por que será que pessoas estrangeiras a profissao gostam de ver o nosso sitio, que deve ter sagrado? — a reportagem iguaçuana entrou em contacto cordalissimo com a Capital. Estavam presentes os representantes do "Correio da Manhã", do "O Globo", do "Diário da Noite", e do "A Nota".

Uma taça ao l' collocado iguaçuano
 No Pavilhão de honra, ha uma linda taça offerta pela Prefeitura local ao 1º collocado iguaçuano.

Apostas
 Verifica-se em varios cafes da cidade, grande numero de apostas neste e naquele volante favorito.

A saída
 Desimpedida a pista com muita difficuldade pela policia, pois o povo a invadia a todo o momento, o sr. Parkimom, do Automovel Club, dá as 14 hrs. e 35' a saída para os carros alinhados na frente da Prefeitura. Sob applausos nervosos da

multidão, o carro jo de Abrunhosa consegue assumir a dianteira do numeroso lote, mesmo antes de passar pelo ponto da chronometragem, na Praça 14 de Dezembro.

1º accidente, e noticias bem tristes
 Extendo a 2ª curva da 1ª volta, empilhado com o carro jo, o volante iguaçuano João da Luz soffre serio accidente, capotando e incendiando o seu carro. Tanto elle como o seu ajudante, Octavio Gomes, saem bastante feridos, sendo este ultimo com mais gravidade. Socorro-se a assistencia do Hospital de Iguaçu.

villão, onde se a cha o pessoal da imprensa, deram com tendo morrido o volante do carro 3. A trizta, então, penetrou em todos os corações!

Abrunhosa na frente
 Passam para a 2ª volta, pela ordem, os carros 10, 28, 44, 24, 10 e outros.

Rinda...
 Para a 3ª volta, os carros 10, 28, 10, 44 e 20. O volante Antonio Bittencourt perdeu a sua collocação.

2º accidente
 No percurso da 1ª volta, verifica-se outro accidente, este com o volante do carro (Conclue na 2ª página)

de certo continuo e mais de certo...
 RENOVAÇÃO, ECONOMIA, SOLIDARIEDADE, ABANDONAMENTO.

Car Brasileiro
 Associação de Crédito Hypothecario
 Ouidor, 90 — Rio de Janeiro

Colégio São José
 Rua Almeida, 166 — Nova Iguaçu

DEPURAS
 PODEROSO TONICO DEPURATIVO
 ESTE ANUNCIO A RESPECTIVA LITTERATURA
 ANGELO GIFFINI & C. — RUA DE MARÇO, 7-10

Factos da nossa Historia

CAPITULO CALIXTO DE MEDEIROS
 Por ELY MENDES LOPES

BEM poucos conhecem este nome. E, no entanto, é o nome de um heroe, de um bravo, de um patriota. "A Noite", de 21 de julho publicou a noticia do seu fallecimento. Noticia pequena, resumida, sem destaque. Mas, nem por isso, os que a leram, deixaram de sentir toda a belleza que suas entrelinhas encerravam.

Capitulo Calixto de Medeiros era o ultimo sobrevivente da "Reinada da Laguna".

Não sou militarista. Os herosmos militares não me empolgam, porque fereem, em regra geral, o de mandamento São, mudo, dos que consideram as forças armadas um dos factores da intranquillidade internacional. O povo desarmado não é, naturalmente, o panorama universal, verificados que os povos armados são, justamente, os mais felizes. Verdaderamente feliz, só um — a circuncisão da Suíça. E a terra dos lagos termoes não possui exército.

Mas a "Reinada da Laguna" não foi apenas um grandioso feito militar. Foi a mais sublime epopeia de sacrificio, de resignação e de abnegação, que a historia Universal registra.

Pertinha a expedição do Rio, de Janeiro, Compagnon com 3.000 heroes, vindos de todos os pontos do Brasil. Arraçava, a pé, em marcha tormentosa, o paz, de leite para oeste. E a poluetra em territorio inimigo!

Mas escaciam os viveres e termina a poluetra. Na região, nem uma gota de pe, toda agua emvenenada!

E preciso recuar. E começa a dolorosa retirada.

Os paraguaios, almas diabolicas, vêm perseguido. Provoam incendios e metralham os bravos martyres indefesos. A colera moribunda faz aliança com elles. E a nossa gente é dizimada.

No meio de tanto soffrimento, nem uma queixa, nem uma lamentação. Vão marchando, vão se defendendo como pe. Quantas e quantas scenas sublimes se vão desenrolando! Cria um que tomba, moribundo, tem uma phrase poetica de patrioismo e de estimulo para os que seguem.

O Gata Lopez confunde-se para o seu punar, onde as fardas e os arcos, o repouso os salvam. Mas não apenas suas dardadas! Os outros letrados, pela campo, salvando a fome dos arribos e a maldade astica dos guarays.

Entre essas dardadas, figurava o capitulo Calixto de Medeiros. E elle morreu, morto de, na pequena cidade miseravel, obscuro e quasi desconhecido. Nunca ingressou no theatro, nunca se tornou famoso. Mas o seu nome glorioso está gravado no monumento — o livro grandioso do "Vestido de Tamy" — "A Reinada da Laguna". E o coração de todos a quem lezam essa obra formidavel.

Victoriosa a realizacao do Circuito Automobilistico "Cidade de Nova Iguassu"

(Conclusao da 1a pagina)

ro 14, de Tancredi Leal, que desiste da corrida. Nao tem elle feirimentos graves.

Abrunhosa nao cede... Para a 4a volta passam os carros 30, de Abrunhosa, 28, 10, 26 e 44. Perdeu a sua collocacao o carro 20, de Arthur Alegria, e melhora sensivelmente de posicao o carro 26, de Cicero Soares.

Para a 5a volta Completam a 4a e passam para a 5a volta os carros 30, 28, 10, 26 e 44.

3o accidente, mas o 32 continua Fazendo a 4a volta o carro do malogrado volante Walter Ribeiro di perigosa derrapagem, mas continua na corrida.

O carro fatidico como que avistava, assim, o perigo que offerecia.

Moraes Sarmento ferido Vindo a nossa cidade para assistir as corridas, o conhecido volante Moraes Sarmento não resistiu ao seu entusiasmo pelas corridas de automovel, e combinou com Walter Ribeiro para correr com elle em equipagem.

Tamaria a direccao do carro na 6a volta.

Passam velozmente os carros 28, 26, 10, 44 e 24.

Attender, porém, um pedido de auxilio do seu novo companheiro, Moraes Sarmento feriu-se na testa, e é obrigado a ir se medicar no Hospital.

Não tinha assim que tomar parte na prova...

Para a 6a volta Perfazem a 5a e entram em collocacao na 6a volta os carros 30, 28, 10, 26 e 44. Perdeu a sua collocacao.

Para a 7a volta Entram os carros 30, 28, 10, 26 e 20.

Morre Walter Ribeiro numa capotagem violenta!

O lado mais triste da prova automobilistica: o jovem volante Walter Ribeiro, que daria a 6a e ultima volta devido a combinacao com Moraes Sarmento, numa descaida proxima ao semituario, perde a direccao do seu carro, e este capota violentamente.

Walter Ribeiro morre instantaneamente em holocausto ao primeiro circuito automobilistico que se realiza nesta cidade. E o seu ajudante fica gravemente ferido.

O povo coexistencia com a dolorosa noticia.

Para a 8a volta... Passam os carros 30, 28, 26 e 10.

Modifica-se a situacao da prova. Abrunhosa fora da pista O conhecido volante Abrunhosa, que vinha correndo desde o principio a frente dos carros mais cotados, vai de encontro a uma cerca na 8a volta. Solta-se o guidão, e elle segrega agora somente no "bigode do fordeco".

Abrunhosa está fora da pista, e o carro 28 passa na vanguarda, seguido de perto pelo 26.

Mais accidentes... Com os carros 12 e 20, que abandonam a prova.

Para a 9a volta... Passam os carros 28, 26, 10, 44 e 24.

Na pista... O pobre animal, desorientado, corre por toda a rua Marechal Floriano, sem que encontre um meio de sair della. A morte ameaça, mas a multidão não cessa de applaudir a corrida extra.

Para a 10a volta... Passam velozmente os carros 28, 26, 10, 44 e 24.

São 10 ou 12 voltas? Emquanto os concorrentes disputam com entusiasmo a 10a volta, varias pessoas discutem com membros da Comissao. São 10 ou 12 voltas? São 12 mesmo. Não adianta, agora, discutir na hora H...

1o collocado, Atorador de Oliveira, do D. Federal, com o carro 36.

2o collocado: Cicero Soares, desta cidade, com o carro 28.

3o collocado: José Rodrigues Barbosa, desta cidade, com o carro 10.

4o collocado: José Barbosa, desta cidade, com o carro 44.

5o collocado: Antonio Monteiro Carvalho, de Belford Roxo, com o carro 22.

6o collocado: Antonio Monteiro Carvalho, de Belford Roxo, com o carro 22.

O carro 24 atraxou-se na ultima volta, e chega ao vencedor em 6o lugar.

O percurso A prova automobilistica consistiu de 68 k. e 300m. de percurso, distribuidos em 12 voltas de 5 k. e 280 m. cada uma.

5o melhor tempo. O corredor Abrunhosa conseguiu a 2a volta, o melhor tempo, que foi de 5'49"2/5.

A taça que a Prefeitura offereceu Coube ao volante Cicero Soares, como o 1o iguassuense collocado na prova, a taça offerecida pela Prefeitura local.

Os premios offerecidos A Comissao organizadora da prova automobilistica instituiu os seguintes premios: a) 1o collocado, 3000R; ao 2o, 1000R; ao 3o, 700R; ao 4o, 500R; e ao 5o, 300R.

Além destes, varios brindes foram offerecidos aos corredores victoriosos.

Comissao Comissao organizadora do Circuito Automobilistico Cidade de Nova Iguassu: Presidente, Francisco Batorini; secretario, Carlos Puto Dias; thesoureiro, João Ferreira (que trabalhou incansavelmente para o exito da prova); procurador, José Machado; director tecnico, Eurico Cortes; chefe da commissao medica, Dr. José Manhaes Filho; director de propaganda, Gilberto Argenta; e conselho fiscal: Antonio de Oliveira Carvalho, Eugenio Martins Moreira e Claudio de Albuquerque.

A irradiacao A irradiacao de toda a

prova esteve a cargo da P. A. J. Radio Club do Brasil, com o seu microphone instalado no ponto de chegada.

Tambem um operador da Cineida esteve filmando varios aspectos da corrida e da assistencia.

Impressões A reportagem do CORREIO DA LAVOURA, feita activamente lado a lado com a dos jornas da Capital, colheu ali algumas impressões, logo após a sensacional prova, de corretores, e de um membro da comissao do Automovel Club.

De Atorador de Oliveira, vencedor do circuito das "Cuca rachada", e que os entediados consideram um perfeito conhecedor do "Furto de Bigodes": "A minha victoria foi facil, porque a 2a volta, preparado por mim e o meu ajudante, não fez surpresas. Lutei, e em verdade, contra curvas perigosas e subretorcidas, e o mpeti com volantes arrojadissimos."

"Sinto me, agora, comovido com os applausos do povo!"

De Cicero Soares, volante iguassuense, e 2o collocado na prova: "Na minha opiniao, faz-se a matter um bom motor, e muita calma para vencer. O meu carro pottou-se bem. Estou satisfeito."

"Do experimento volante Abrunhosa, que por varias vezes tentou a sua "Circuito da Gavaca": "A competicao foi muito interessante, e agredido. Soamento ter saído o volante ao fazer a 8a volta, quando eu estava na decantada."

Do Dr. Romão Miranda, do Automovel Club, e um dos incentivadores da prova: "Minha impressao sobre a prova foi optima. Tive oportunidade de conversar com o Sr. Prefeito, que prometteu proporcionar outras corridas á cidade."

O enterramento de Walter Ribeiro O enterramento do malogrado volante Walter Ribeiro, que morreu durante o circuito automobilistico da cidade, realizou-se á tarde de segunda-feira, no cemiterio local, com numeroso acompanhamento de carros dos seus companheiros de corrida, e de grande massa popular.

Como a morte de Irineu

AIR FRANCE CORREIO AEREO Rede aerea mundial Linhas Sul Americanas Servico semanal 100 opo aereo

Fechamento das malas Para a Norte, Africa, Europa e Oriente TODOS OS SABADOS

Correia que commovera as cariocas, a de Walter Ribeiro deixou profundamente triste o coração dos iguassuenses.

Pró Casa Maternal Assinaturas que se encontram na lista da professora D. Zenaida de Almeida Moraes

Trabalhos typographicos Na Redaccão deste jornal

Câmara Municipal Iguassu PORTARIAS

AVISO

Sardas, Espinhas e Gra...

PASTA SEABRINA

União dos Comerciantes e Proprietarios de Nidopolis

SERTÃO

Pró Casa Maternal

Trabalhos typographicos

Câmara Municipal Iguassu

AVISO

Sardas, Espinhas e Gra...

PASTA SEABRINA

AVISO

Sardas, Espinhas e Gra...

PASTA SEABRINA

AVISO

Sardas, Espinhas e Gra...

PASTA SEABRINA

Vertical text on the right edge of the page, including "EXPORTAÇÃO DE LARANJAS" and "AVISO".



CONTO DO "CORREIO DA LAVOURA"

Um test de amor

F. BAILLERACHE

Lelia apertou o braço de Margot que a tinha acompanhada á estação. Estava muito pallida e tremia um pouco.

— Como você está com medo, pobrezinha! disse Margot.

Lelia abafou um soluço, apesar de ter os olhos secos, um pouco fixos, como os de uma intoxicada.

— Sim — disse ella surdamente. Tanto que eu desejei esse regresso. Mas, não assim! Não, assim, não!

Margot abanou a cabeça. — Seria talvez melhor para ambos que elle nunca mais voltasse.

— Ah! Não, não! Mesmo assim, dou-me por feliz que elle volte assim mesmo como ficou!

— O seu espirito está intacto, graças a Deus! O choque não lhe affectou o cerebro.

— Não ha duvida, mas attingiu-lhe os olhos. Esta quasi sem poder ver, segundo me disse a irmã.

— Não faz mal. Lançada mão do recurso do dictado e eu irei tachygraphando as suas obras. A carta que me escreveu está apenas legivel.

— Não ha duvida, mas attingiu-lhe os olhos. Esta quasi sem poder ver, segundo me disse a irmã.

— Não faz mal, porque eu te amo. Meu amor será o mais forte. Sabe que eu ganho bastante e conseguí mais trabalhos, três vezes por semana, a noite. Estas sentindo cansaço?

— Não faz mal, porque eu te amo. Meu amor será o mais forte. Sabe que eu ganho bastante e conseguí mais trabalhos, três vezes por semana, a noite. Estas sentindo cansaço?

CORREIO DA LAVOURA

ÓRGÃO INDEPENDENTE

Director-Proprietario: SILVINO DE AZEREDO

ANNO XXI NOVA IGUASSU

Quinta-feira, 12 de Agosto de 1937

ESTADO DO RIO N. 1.044

SEÇÃO Agricola

A cultura da mandioca

Para o pequeno agricultor, para o sítante e para o fazendeiro a cultura da mandioca é indispensavel pela sua utilidade e pelas suas multiplicas applicações. Nestes dias, ella é actual-mente a todos pela barateza do seu cultivo e pela facilidade de sua conservação. Ha uma enorme variedade de variedades classificadas em: "brancas", "vermelhas", "amarelas", "rosas", "verdes", "brancas", "vermelhas", "amarelas", "rosas", "verdes", "brancas", "vermelhas", "amarelas", "rosas", "verdes".

Para o pequeno agricultor, para o sítante e para o fazendeiro a cultura da mandioca é indispensavel pela sua utilidade e pelas suas multiplicas applicações. Nestes dias, ella é actual-mente a todos pela barateza do seu cultivo e pela facilidade de sua conservação. Ha uma enorme variedade de variedades classificadas em: "brancas", "vermelhas", "amarelas", "rosas", "verdes", "brancas", "vermelhas", "amarelas", "rosas", "verdes".

Para o pequeno agricultor, para o sítante e para o fazendeiro a cultura da mandioca é indispensavel pela sua utilidade e pelas suas multiplicas applicações. Nestes dias, ella é actual-mente a todos pela barateza do seu cultivo e pela facilidade de sua conservação. Ha uma enorme variedade de variedades classificadas em: "brancas", "vermelhas", "amarelas", "rosas", "verdes", "brancas", "vermelhas", "amarelas", "rosas", "verdes".

Para o pequeno agricultor, para o sítante e para o fazendeiro a cultura da mandioca é indispensavel pela sua utilidade e pelas suas multiplicas applicações. Nestes dias, ella é actual-mente a todos pela barateza do seu cultivo e pela facilidade de sua conservação. Ha uma enorme variedade de variedades classificadas em: "brancas", "vermelhas", "amarelas", "rosas", "verdes", "brancas", "vermelhas", "amarelas", "rosas", "verdes".

Para o pequeno agricultor, para o sítante e para o fazendeiro a cultura da mandioca é indispensavel pela sua utilidade e pelas suas multiplicas applicações. Nestes dias, ella é actual-mente a todos pela barateza do seu cultivo e pela facilidade de sua conservação. Ha uma enorme variedade de variedades classificadas em: "brancas", "vermelhas", "amarelas", "rosas", "verdes", "brancas", "vermelhas", "amarelas", "rosas", "verdes".

Para o pequeno agricultor, para o sítante e para o fazendeiro a cultura da mandioca é indispensavel pela sua utilidade e pelas suas multiplicas applicações. Nestes dias, ella é actual-mente a todos pela barateza do seu cultivo e pela facilidade de sua conservação. Ha uma enorme variedade de variedades classificadas em: "brancas", "vermelhas", "amarelas", "rosas", "verdes", "brancas", "vermelhas", "amarelas", "rosas", "verdes".

Para o pequeno agricultor, para o sítante e para o fazendeiro a cultura da mandioca é indispensavel pela sua utilidade e pelas suas multiplicas applicações. Nestes dias, ella é actual-mente a todos pela barateza do seu cultivo e pela facilidade de sua conservação. Ha uma enorme variedade de variedades classificadas em: "brancas", "vermelhas", "amarelas", "rosas", "verdes", "brancas", "vermelhas", "amarelas", "rosas", "verdes".

Para o pequeno agricultor, para o sítante e para o fazendeiro a cultura da mandioca é indispensavel pela sua utilidade e pelas suas multiplicas applicações. Nestes dias, ella é actual-mente a todos pela barateza do seu cultivo e pela facilidade de sua conservação. Ha uma enorme variedade de variedades classificadas em: "brancas", "vermelhas", "amarelas", "rosas", "verdes", "brancas", "vermelhas", "amarelas", "rosas", "verdes".

Para o pequeno agricultor, para o sítante e para o fazendeiro a cultura da mandioca é indispensavel pela sua utilidade e pelas suas multiplicas applicações. Nestes dias, ella é actual-mente a todos pela barateza do seu cultivo e pela facilidade de sua conservação. Ha uma enorme variedade de variedades classificadas em: "brancas", "vermelhas", "amarelas", "rosas", "verdes", "brancas", "vermelhas", "amarelas", "rosas", "verdes".

Para o pequeno agricultor, para o sítante e para o fazendeiro a cultura da mandioca é indispensavel pela sua utilidade e pelas suas multiplicas applicações. Nestes dias, ella é actual-mente a todos pela barateza do seu cultivo e pela facilidade de sua conservação. Ha uma enorme variedade de variedades classificadas em: "brancas", "vermelhas", "amarelas", "rosas", "verdes", "brancas", "vermelhas", "amarelas", "rosas", "verdes".

Para o pequeno agricultor, para o sítante e para o fazendeiro a cultura da mandioca é indispensavel pela sua utilidade e pelas suas multiplicas applicações. Nestes dias, ella é actual-mente a todos pela barateza do seu cultivo e pela facilidade de sua conservação. Ha uma enorme variedade de variedades classificadas em: "brancas", "vermelhas", "amarelas", "rosas", "verdes", "brancas", "vermelhas", "amarelas", "rosas", "verdes".

Para o pequeno agricultor, para o sítante e para o fazendeiro a cultura da mandioca é indispensavel pela sua utilidade e pelas suas multiplicas applicações. Nestes dias, ella é actual-mente a todos pela barateza do seu cultivo e pela facilidade de sua conservação. Ha uma enorme variedade de variedades classificadas em: "brancas", "vermelhas", "amarelas", "rosas", "verdes", "brancas", "vermelhas", "amarelas", "rosas", "verdes".

Para o pequeno agricultor, para o sítante e para o fazendeiro a cultura da mandioca é indispensavel pela sua utilidade e pelas suas multiplicas applicações. Nestes dias, ella é actual-mente a todos pela barateza do seu cultivo e pela facilidade de sua conservação. Ha uma enorme variedade de variedades classificadas em: "brancas", "vermelhas", "amarelas", "rosas", "verdes", "brancas", "vermelhas", "amarelas", "rosas", "verdes".

secos, que lhe ardiem. — De um getto no rosto — disse Margot. Fapase bonita. Olhe aqui o pó de arroz.

— Outra repelli a caixinha. — Pavor-me bonita, para que? Se elle não me pode ver mais?

— Os outros? Que bem me importa? — Um empregado da estação gritou: — Atenção! Recuem!

Era o trem que che- gava. Lelia apertou as mãos crispadas no coração. — Coragem! disse Mar- got.

Lentamente, a g o r a, os vagões desliziavam, rentes com as duas mo- ças. Os viajantes, de pé ás janellas e nos corredores centrais dos cars, trocavam gestos e sorrisos com o que ti- nham vindo recebe-los.

— Coragem! disse Mar- got. Lentamente, a g o r a, os vagões desliziavam, rentes com as duas mo- ças. Os viajantes, de pé ás janellas e nos corredores centrais dos cars, trocavam gestos e sorrisos com o que ti- nham vindo recebe-los.

— Coragem! disse Mar- got. Lentamente, a g o r a, os vagões desliziavam, rentes com as duas mo- ças. Os viajantes, de pé ás janellas e nos corredores centrais dos cars, trocavam gestos e sorrisos com o que ti- nham vindo recebe-los.

— Coragem! disse Mar- got. Lentamente, a g o r a, os vagões desliziavam, rentes com as duas mo- ças. Os viajantes, de pé ás janellas e nos corredores centrais dos cars, trocavam gestos e sorrisos com o que ti- nham vindo recebe-los.

— Coragem! disse Mar- got. Lentamente, a g o r a, os vagões desliziavam, rentes com as duas mo- ças. Os viajantes, de pé ás janellas e nos corredores centrais dos cars, trocavam gestos e sorrisos com o que ti- nham vindo recebe-los.

— Coragem! disse Mar- got. Lentamente, a g o r a, os vagões desliziavam, rentes com as duas mo- ças. Os viajantes, de pé ás janellas e nos corredores centrais dos cars, trocavam gestos e sorrisos com o que ti- nham vindo recebe-los.

— Coragem! disse Mar- got. Lentamente, a g o r a, os vagões desliziavam, rentes com as duas mo- ças. Os viajantes, de pé ás janellas e nos corredores centrais dos cars, trocavam gestos e sorrisos com o que ti- nham vindo recebe-los.

— Coragem! disse Mar- got. Lentamente, a g o r a, os vagões desliziavam, rentes com as duas mo- ças. Os viajantes, de pé ás janellas e nos corredores centrais dos cars, trocavam gestos e sorrisos com o que ti- nham vindo recebe-los.

— Coragem! disse Mar- got. Lentamente, a g o r a, os vagões desliziavam, rentes com as duas mo- ças. Os viajantes, de pé ás janellas e nos corredores centrais dos cars, trocavam gestos e sorrisos com o que ti- nham vindo recebe-los.

— Coragem! disse Mar- got. Lentamente, a g o r a, os vagões desliziavam, rentes com as duas mo- ças. Os viajantes, de pé ás janellas e nos corredores centrais dos cars, trocavam gestos e sorrisos com o que ti- nham vindo recebe-los.

— Coragem! disse Mar- got. Lentamente, a g o r a, os vagões desliziavam, rentes com as duas mo- ças. Os viajantes, de pé ás janellas e nos corredores centrais dos cars, trocavam gestos e sorrisos com o que ti- nham vindo recebe-los.

son digno de ti! — Mas... por que? Por que, meu Deus? — Por que, na realida- de, eu fiquei curado do accidente e tive a idea de te montar para tirar uma prova real do teu amor. Estou envergado de ferrete feiço sofrer. Por- ção!

Uma cicatriz ainda a vermelha atravessava- va-lhe a fronte. Lelia olhou bem de frente, para con- seguir compreender as palavras d'elle. Então, deixou escapar um pro- fundo suspiro, reflectiu um momento, lembrou- se, hesitou outro mo- mento e abriu a caixa de pó de arroz.

— Que é que estás fa- zendo? — Ella respondeu dando de hombros, a sorrir: — Eu? Estou dando um getto apresentavel no rosto. Uma vez que tu vés bem, tenho que fa- zer-me bonita para te agradar.

— Que é que estás fa- zendo? — Ella respondeu dando de hombros, a sorrir: — Eu? Estou dando um getto apresentavel no rosto. Uma vez que tu vés bem, tenho que fa- zer-me bonita para te agradar.

— Que é que estás fa- zendo? — Ella respondeu dando de hombros, a sorrir: — Eu? Estou dando um getto apresentavel no rosto. Uma vez que tu vés bem, tenho que fa- zer-me bonita para te agradar.

— Que é que estás fa- zendo? — Ella respondeu dando de hombros, a sorrir: — Eu? Estou dando um getto apresentavel no rosto. Uma vez que tu vés bem, tenho que fa- zer-me bonita para te agradar.

— Que é que estás fa- zendo? — Ella respondeu dando de hombros, a sorrir: — Eu? Estou dando um getto apresentavel no rosto. Uma vez que tu vés bem, tenho que fa- zer-me bonita para te agradar.

— Que é que estás fa- zendo? — Ella respondeu dando de hombros, a sorrir: — Eu? Estou dando um getto apresentavel no rosto. Uma vez que tu vés bem, tenho que fa- zer-me bonita para te agradar.

— Que é que estás fa- zendo? — Ella respondeu dando de hombros, a sorrir: — Eu? Estou dando um getto apresentavel no rosto. Uma vez que tu vés bem, tenho que fa- zer-me bonita para te agradar.

— Que é que estás fa- zendo? — Ella respondeu dando de hombros, a sorrir: — Eu? Estou dando um getto apresentavel no rosto. Uma vez que tu vés bem, tenho que fa- zer-me bonita para te agradar.

— Que é que estás fa- zendo? — Ella respondeu dando de hombros, a sorrir: — Eu? Estou dando um getto apresentavel no rosto. Uma vez que tu vés bem, tenho que fa- zer-me bonita para te agradar.

— Que é que estás fa- zendo? — Ella respondeu dando de hombros, a sorrir: — Eu? Estou dando um getto apresentavel no rosto. Uma vez que tu vés bem, tenho que fa- zer-me bonita para te agradar.

— Que é que estás fa- zendo? — Ella respondeu dando de hombros, a sorrir: — Eu? Estou dando um getto apresentavel no rosto. Uma vez que tu vés bem, tenho que fa- zer-me bonita para te agradar.

— Que é que estás fa- zendo? — Ella respondeu dando de hombros, a sorrir: — Eu? Estou dando um getto apresentavel no rosto. Uma vez que tu vés bem, tenho que fa- zer-me bonita para te agradar.

— Que é que estás fa- zendo? — Ella respondeu dando de hombros, a sorrir: — Eu? Estou dando um getto apresentavel no rosto. Uma vez que tu vés bem, tenho que fa- zer-me bonita para te agradar.

— Que é que estás fa- zendo? — Ella respondeu dando de hombros, a sorrir: — Eu? Estou dando um getto apresentavel no rosto. Uma vez que tu vés bem, tenho que fa- zer-me bonita para te agradar.

O valor do beijo

Os tempos estão mudados. Antigamente eram os homens, os valheros audazes, que se entregavam perigosamente á causa de um beijo, a ceita de seu coração representando do seu feto.

Hoje, são as mulheres que desejam beijar os representantes do seu feto.

Contam que uma jovem americana (natura- lista), filha de Ohio, en- casada pelas qualida- des de Hitler, e com um grande fortuna, foi a- lemanha para pedir um autographo do Fuhrer e, emquanto elle se- gnava sobre uma pho- graphia a jovem des- dois beijos, um em ca- face.

Cada um com seu pre- zer, diz o dictado.

HOMEOPATIA

Dr. Albertino Fe- reira Dias

ADVOCADO

Escritorio: Rua do Carmo, 74

Dr. João Barbosa Ribeiro

ADVOCADOS

Collegio São José

Av. Francisco de Alzêira, 166-Nilópolis

Estabelecimento subvencionado pela Municipalidade, sem gratuito para todos aquelles de poucos recursos.

A's exmas, senhoras e senhoritas

Madame Pires, recentemente transferida sua residência para esta cidade, comunica os interessados que accedem serviços de aguar e pisci a 300 reis o metro.

RUA MARECHAL F. PEIXOTO, 438 - NOVA IGUASSU

Correio da Manhã

Órgão de maior circulação no Brasil

Complete serviço de informações intermunicipaes, fornecido pelas melhores agencias do mundo.

ASSIGNATURAS: Annuas... 50000

PURGO-VETTE

Um hectare de mandioca pode fornecer, em media, 2.900 kilos de leite popular annuo.

Um hectare de mandioca pode fornecer, em media, 2.900 kilos de leite popular annuo.

Um hectare de mandioca pode fornecer, em media, 2.900 kilos de leite popular annuo.

Um hectare de mandioca pode fornecer, em media, 2.900 kilos de leite popular annuo.

Um hectare de mandioca pode fornecer, em media, 2.900 kilos de leite popular annuo.

Um hectare de mandioca pode fornecer, em media, 2.900 kilos de leite popular annuo.

Um hectare de mandioca pode fornecer, em media, 2.900 kilos de leite popular annuo.

Um hectare de mandioca pode fornecer, em media, 2.900 kilos de leite popular annuo.

Um hectare de mandioca pode fornecer, em media, 2.900 kilos de leite popular annuo.

IMPOSTO DE CONSUMO

Segundo dados officiaes, a arrecadação do imposto de consumo em todo o Brasil, durante o mez de abril do corrente anno, foi de \$1.454.028\$800, sendo o Estado do Rio a quarta unidade em que se verifi- cou o maior arrecadação, com 3.965-227\$500.

Segundo dados officiaes, a arrecadação do imposto de consumo em todo o Brasil, durante o mez de abril do corrente anno, foi de \$1.454.028\$800, sendo o Estado do Rio a quarta unidade em que se verifi- cou o maior arrecadação, com 3.965-227\$500.

Segundo dados officiaes, a arrecadação do imposto de consumo em todo o Brasil, durante o mez de abril do corrente anno, foi de \$1.454.028\$800, sendo o Estado do Rio a quarta unidade em que se verifi- cou o maior arrecadação, com 3.965-227\$500.

Segundo dados officiaes, a arrecadação do imposto de consumo em todo o Brasil, durante o mez de abril do corrente anno, foi de \$1.454.028\$800, sendo o Estado do Rio a quarta unidade em que se verifi- cou o maior arrecadação, com 3.965-227\$500.

Segundo dados officiaes, a arrecadação do imposto de consumo em todo o Brasil, durante o mez de abril do corrente anno, foi de \$1.454.028\$800, sendo o Estado do Rio a quarta unidade em que se verifi- cou o maior arrecadação, com 3.965-227\$500.

Segundo dados officiaes, a arrecadação do imposto de consumo em todo o Brasil, durante o mez de abril do corrente anno, foi de \$1.454.028\$800, sendo o Estado do Rio a quarta unidade em que se verifi- cou o maior arrecadação, com 3.965-227\$500.

Segundo dados officiaes, a arrecadação do imposto de consumo em todo o Brasil, durante o mez de abril do corrente anno, foi de \$1.454.028\$800, sendo o Estado do Rio a quarta unidade em que se verifi- cou o maior arrecadação, com 3.965-227\$500.

Segundo dados officiaes, a arrecadação do imposto de consumo em todo o Brasil, durante o mez de abril do corrente anno, foi de \$1.454.028\$800, sendo o Estado do Rio a quarta unidade em que se verifi- cou o maior arrecadação, com 3.965-227\$500.

Segundo dados officiaes, a arrecadação do imposto de consumo em todo o Brasil, durante o mez de abril do corrente anno, foi de \$1.454.028\$800, sendo o Estado do Rio a quarta unidade em que se verifi- cou o maior arrecadação, com 3.965-227\$500.

ASSIGNATURAS: Annuas... 50000